



**CONSELHO MUNICIPAL DE DEFESA DO MEIO
AMBIENTE DE FLORIANÓPOLIS**
1ª Conferência de Educação Ambiental de Florianópolis -
CONFER.E.A.



**CARTA DA 1ª CONFERÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DE
FLORIANÓPOLIS – SC
DIAS 24 E 25 DE MAIO DE 2019**

A 1ª Conferência de Educação Ambiental foi realizada através de uma proposição feita pela Câmara Técnica de Educação Ambiental (CTEA), e devidamente aprovada pelo Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente (COMDEMA).

O evento teve em sua abertura a presença das seguintes autoridades: Senhor Nelson Gomes Mattos Junior - Presidente do COMDEMA e Secretário Municipal da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano (SMDU), Senhor Sady Beck Junior - Superintendente da Fundação do Meio Ambiente (FLORAM), Senhor Leonardo Drabczynski Ventura - Diretor de Vigilância em Saúde (SMS) e o Senhor Marcos José de Abreu - Vereador de Florianópolis. A conferência foi coordenada pela Presidente da CTEA, Senhora Silvane Dalpiaz do Carmo e teve como participação e apoio a presença dos representantes da CTEA, do Secretário Geral do COMDEMA e do Secretário Executivo do COMDEMA.

A conferência teve como tema, "20 anos da lei 5481/1999. É legal. Confere.". Este tema buscou atender a regulamentação da Política Municipal de Educação Ambiental, viabilizando a discussão entre a sociedade civil e o poder público, direcionando diretrizes e encaminhamentos para assim sensibilizar a sociedade e incentivar a implementação da Educação Ambiental no âmbito do município de Florianópolis.

A Conferência foi construída por meio de diversas reuniões da CTEA e COMDEMA, as quais objetivaram a criação de 4 (quatro) Grupos de Trabalho (GT), contendo seus respectivos temas.

São eles:

1º - Política Municipal de Educação Ambiental, Órgãos Gestores e Mecanismos de Gestão;

2º - Princípios, diretrizes e questões metodológicas;

3º - Participação Popular e mobilização social;

4º - Recursos e fontes de financiamento.

Para subsidiar as discussões entre os componentes de cada GT, foram elaborados textos iniciais e os respectivos GTs se reuniram simultaneamente. Os textos elaborados foram remetidos aos conferencistas conforme escolha de participação no momento de sua inscrição. Neste contexto foram criados diretrizes e encaminhamentos e posteriormente apresentados à plenária, iniciando assim a discussão final e aprovação do referido documento, com suas proposições.

Seguem as diretrizes:

DIRETRIZES:

- 1) Criação do Fórum Municipal de Educação Ambiental com a participação de diferentes atores afetos à temática.
- 2) Orientação aos educadores ambientais de Florianópolis a fazerem o cadastro na plataforma da Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental - CIEA (Portal de educação ambiental/Santa Catarina).
- 3) Reconhecimento das políticas públicas de educação ambiental como multicêntricas, abrangendo atores estatais e não-estatais.
- 4) Socialização da ferramenta desenvolvida pela Articulação Nacional de Políticas Públicas de Educação Ambiental (ANPPEA) para monitoramento e avaliação de políticas públicas de Educação Ambiental no Município.

- 5) Prezar pela diversidade, diálogos permanentes/continuados e qualificados, relações de pertencimento e indissociabilidade ambiente e relações humanas.
- 6) Transformação e (re)vitalização de espaços públicos, articulação interinstitucional, estética da arte e tecnologias sociais.
- 7) Fortalecimento dos processos de formação continuada dos gestores e educadores ambientais.
- 8) Realização de diagnóstico do estado da arte e principais lacunas e demandas (na esfera pública e nos coletivos educadores, na educação ambiental formal e não formal).
- 9) Articulação entre os gestores das políticas educacional e ambiental a fim de promover a integração dos diferentes conteúdos curriculares.
- 10) Fortalecimento da criação e manutenção das COMVIDAs na rede Municipal de Educação.
- 11) Criação de sistema de informações com compilação de materiais, elaboração de materiais complementares, banco de boas práticas e cadastro municipal de educadores ambientais e instituições de educação ambiental.
- 12) Fortalecimento dos Órgãos Gestores da Política Municipal de Educação Ambiental.
- 13) Garantia de realização da Conferência de forma participativa sistemática, permanente e periódica a cada dois anos.
- 14) Incentivo e desenvolvimento de Metodologias de Educação Ambiental (crítica sociopolítica, reflexiva, dialógica e participativa) que trabalhe a identidade, o pertencimento e o território.

- 15) Definição de estratégias de comunicação e sinalização que contribuam para os processos de EA.
- 16) Criação de uma rede municipal de Educação Ambiental focada na integração, divulgação e organização popular.
- 17) Implantação, divulgação e promoção da Política Municipal de Educação Ambiental pelos órgãos gestores.
- 18) Disponibilização dos dados atualizados do fundo municipal de meio-ambiente, por meio dos mecanismos de transparência, buscando identificar a aplicação do previsto para a Educação Ambiental.
- 19) Apreciação pelo COMDEMA dos projetos de educação ambiental submetidos ao conselho gestor do Fundo Ambiente.
- 20) Liberação para realização de grandes eventos deve estar condicionada a contrapartida de ações de educação ambiental, através de recursos diretos ou indiretos.
- 21) Destinação de recursos no orçamento municipal para a Educação Ambiental, incluindo implementação e manutenção de infraestrutura, compra de materiais, proposição de parcerias, financiamentos de projetos e recursos humanos.
- 22) Ampliação do quadro de educadores ambientais efetivos.

RECOMENDAÇÕES:

- 1) Recomendar para instituições de ensino superior o cumprimento da legislação do Conselho Nacional de Educação sobre curricularização da EA/ambientalização dos currículos.

- 2) Recomendar aos órgãos gestores a realização de diagnóstico dimensionando a infraestrutura, o corpo técnico, o sistema de informação, dos órgãos ambientais para atender as demandas da EA.
- 3) Recomendar aos fundos municipais (saúde, saneamento, meio-ambiente) transparência na aplicação dos recursos destinados as ações de educação ambientais.
- 4) Recomendar à Associação Catarinense de Emissoras de Rádio e Televisão (ACAERT) que cumpra os princípios definidos na concessão pública de comunicação, divulgando políticas públicas de educação ambiental.
- 5) Recomendar aos Conselhos de Direito da cidade de Florianópolis que sigam a legislação vigente quanto à paridade, quanto ao caráter deliberativo e preferencialmente que a presidência seja eleita entre seus membros.

ENCAMINHAMENTOS

- 1) Buscar informações junto a Secretaria de Administração, sobre a existência de políticas de Formação Continuada para os educadores da cidade, para além da Secretaria Municipal de Educação.
- 2) Reivindicar a Câmara de Vereadores e ao Conselho da Cidade que apresente o Mapa dos Condicionantes Ambientais e a Capacidade de Suporte de Florianópolis antes da aprovação do PL que altera o Plano Diretor vigente (na data atual 25/05/2019).
- 3) Propor a criação de grupos de trabalho para dar sequência as diretrizes, recomendações e encaminhamentos definidos na 1ª Conferência de Educação Ambiental de Florianópolis.
- 4) Sugerir data durante o segundo semestre de 2019, para um encontro objetivando iniciar a discussão sobre metodologia para a criação de indicadores de políticas públicas de EA

MOCÕES:

Moção a ser encaminhada à Câmara de vereadores para que fiscalize os recursos aplicados em educação ambiental, em especial aqueles previstos em lei.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A 1ª Conferência de Educação Ambiental estabeleceu um marco na história da cidade ao reunir educadores ambientais do poder público e principalmente representantes da sociedade civil, cumprindo um papel essencial na discussão deste tema importante para o desenvolvimento dos processos educativos da cidade, bem como para a Política ambiental. Neste sentido, o Presidente do Conselho Municipal de Defesa do Meio Ambiente, Senhor Nelson Gomes Mattos Júnior agradece a participação de todos.

As informações desta Conferência estão presentes no endereço:

<http://www.pmf.sc.gov.br/entidades/smdu/index.php>

NELSON GOMES MATTOS JÚNIOR

Presidente do COMDEMA